



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados A Mortalidade Em Recém Nascidos Com Gastrosquise

Autores: MARIA EDUARDA CAPIBERIBE MOREIRA (IMIP - INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - RECIFE, PE); ENE ROSE RAMOS DE BARROS (IMIP - INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - RECIFE, PE); JUCILLE DO AMARAL MENESES (IMIP - INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - RECIFE, PE)

Resumo: Introdução: Gastrosquise é um defeito congênito da parede abdominal, caracterizando-se por herniação do intestino e outros órgãos adjacentes. Incide em 1-5 para 10.000 nascidos vivos. A mortalidade varia de 5-10%, sendo o diagnóstico prévio e a intervenção precoce fatores contribuintes para melhor prognóstico. Objetivo: Analisar os fatores de risco associados a mortalidade em recém-nascidos com gastrosquise. Metodologia: Realizado um estudo de coorte retrospectivo de janeiro 2014 a junho de 2016 em um hospital terciário, referência em saúde materno infantil. Os dados foram obtidos a partir da revisão de prontuário. As variáveis de nascimento (peso, IG, Parto, Tipo de Gastrosquise) e cirúrgicas (tempo de fechamento) foram comparadas entre os casos de alta hospitalar e óbito. Os resultados foram analisados por meios dos testes X² e Mann-Whitney, considerando-se o nível de significância de 5%. Resultados: Participaram do estudo 40 recém nascidos, dos quais 33 (82%) tinham diagnóstico antenatal. A média do peso de nascimento foi 2.290 ± 588g e da Idade Gestacional 36 ± 2,38s. Dentre os recém nascidos do estudo, 14 foram a óbito (35%) e 26 (65%) receberam alta hospitalar. O peso ao nascer e a idade gestacional foram menores no grupo dos óbitos (p<0,05). Evidenciado maior mortalidade no sexo feminino (p=0,02). Gastrosquise complexa foi fator significativo para maior mortalidade, enquanto que abordagem imediata mostrou-se como fator protetor para os que receberam alta (p=0,03). Entre os pacientes que foram a óbito, 10 (71,4%) não iniciaram dieta enteral. Conclusões: Este estudo corrobora os achados da literatura com relação aos principais fatores associados a mortalidade na gastrosquise. O predomínio de óbito no sexo feminino é um achado que precisa ser melhor elucidado. Esses resultados enaltecem a importância do diagnóstico pré natal para planejamento de abordagens imediatas diminuindo, assim, a morbimortalidade.